

## ASSEMBLEIA DE 28/08 APROVOU AS CONTAS DO SINTUSP E O REGIMENTO DO SEU CONSELHO DE ÉTICA

Foram apresentadas as contas ordinárias do ano de 2024, conforme balancetes publicados no site do Sintusp, os valores arrecadados com as 4 parcelas da Contribuição Negocial, que publicamos no boletim 32 e o informe das tratativas junto à receita sobre a quitação da dívida do sindicato.

A assembleia aprovou as contas de 2024. A negociação da dívida deve ser finalizada nas próximas semanas e tão logo seja paga haverá uma nova

assembleia geral da categoria para aprovar as contas da Contribuição Negocial.

O Regimento do Conselho de Ética do Sintusp foi aprovado e já está disponível no site. Nele tentou-se fortalecer a ética entre os lutadores e a educação dos trabalhadores frente à luta contra a opressão, buscando espelhar os princípios inegociáveis que norteiam a atuação do nosso sindicato.

### **C.O. aprova a Doação do Navio Alpha Delphini dando carta branca para seguir com as políticas privatistas da reitoria!**

A doação do navio Alpha Delphini pelo Conselho Universitário da USP representa mais um grave ataque à universidade pública, à pesquisa, aos estudantes e aos trabalhadores. O processo está diretamente ligado à demissão dos 26 trabalhadores especializados que atuavam nas embarcações do Instituto Oceanográfico, denunciada repetidamente por nós do Sintusp em inúmeros boletins, nas intervenções no CO e nas congregações, na imprensa e em inúmeros atos públicos que fizemos.

Esses trabalhadores, com décadas de experiência, tiveram seus contratos rescindidos sob alegações no mínimo controversas, que encobrem a intenção de precarizar ainda mais o trabalho e avançar na privatização da universidade pública. O abandono do navio Alpha Crucis nos cantões do Porto de Santos e os gastos exorbitantes já realizados em reformas que somam mais de R\$ 25 milhões só este ano contrastam com as decisões de entregar um equipamento estratégico para a pesquisa, o ensino e a extensão da USP.

A ADUSP também alertou sobre o impacto dessa política que desmonta laboratórios de pesquisa e enfraquece a USP na sua missão declarada de promover a soberania nacional e o desenvolvimento científico. O Jornal do Campus muito bem colocou que as demissões e a terceirização geram uma "maré de incertezas" que prejudicam toda a comunidade acadêmica e empobrecem a capacidade da universidade de cumprir seu papel social.

A demissões dos trabalhadores do IO e a doação do Alpha Delphini escancaram mais uma vez o projeto da burocracia universitária de transformar a USP em uma grande empresa onde os funcionários sejam terceirizados e o ensino e pesquisa mercadorias. Devemos dizer não a essa lógica privatista!

### **Negociação com a Copert: muita enrolação e desrespeito com as demandas dos trabalhadores!**

Na última reunião da Comissão Permanente de Negociação Trabalhista (Copert), no dia 21 de agosto, ocorreu mais um lamentável episódio de descaso com as pautas votadas pela nossa categoria e apresentadas pelo Sintusp

Apesar de termos levado um relatório completo com os detalhes da demanda pelo AIQ (Adicional de Incentivo a Qualificação) conforme publicamos no boletim 38, além da exigência do auxílio funeral (pendente há dois anos), o reajuste do vale-refeição e a necessidade urgente de contratações no Hospital

Universitário (HU) e no SVOC, a COPERT direcionou a reunião para um formalismo vazio.

A Copert justificou a negativa com o argumento de que os parâmetros de sustentabilidade orçamentária impedem a reitoria de comprometer o orçamento da futura gestão durante o semestre eleitoral para reitor. Contudo, o que se viu foi uma manobra para postergar indefinidamente o debate dos temas econômicos, alegando o mesmo argumento como pretexto para negar qualquer benefício ou auxílio às trabalhadoras e trabalhadores, mesmo com um caixa bilionário (mais de

8 bilhões de reais e um dos menores comprometimentos da USP com a folha de pagamento de sua história)

Os membros da comissão preferiram discutir aspectos irrelevantes, como a pronúncia correta de “necropsia” ou debater o desuso da palavra “autópsia”, ignorando o caráter emergencial das demandas.

O tema do Bilhete BUSP para as trabalhadoras terceirizadas, debatido há anos, foi tratado com pouco caso e com argumentos por parte da procuradoria da USP já superados embora um dos membros da Copert, o Prof. Antônio Rodrigues de Freitas Jr tenha assinado, como parte do Departamento de Direito do Trabalho e Seguridade Social da Faculdade de Direito da USP, um parecer demonstrando legalidade da demanda, conforme publicamos no nosso site no dia 13 de

novembro de 2024. Tal postura mostrou o despreparo e o desinteresse da Copert com as demandas levadas pelo SINTUSP.

**A única forma de termos nossas demandas atendidas é mostrando disposição para mobilização e luta!**



Reunião do Campus de Pirassununga dia 13/08 aprovou o AIQ com entusiasmo

## **Na 5ª Feira (4/9), às 18h no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde acontecerá uma reunião com a SMS sobre o chamamento das OSs.**

O Comitê técnico formado por entidades e coletivos da ZO em defesa do HU chama todos que queiram defender o SUS e o HU a estarem nessa reunião levando a luta por contratações da USP contra o desmonte e sucateamento do hospital e a entrada de fundações e organizações sociais a estarem presentes nessa reunião.

**Dia 04/09, 18h, no Auditório da SMS Rua Dr Siqueira Campos, 176 - Liberdade.**

## **Gaza não está só: Todo apoio à Global Sumud Flotilha Furar o cerco ilegal de Israel a Gaza para fazer chegar a ajuda humanitária**



A flotilha Global Sumud parte em uma jornada permeada pela solidariedade representando milhões ao redor do mundo para levar ajuda humanitária direta ao povo palestino, vítima do massacre genocida promovido pelo Estado de Israel. São mais de 40 embarcações, partindo de diversos pontos da Europa e

África, com mais de 400 ativistas de 44 países. A delegação do Brasil é uma das mais fortes com 13 integrantes dentre eles nossos dois companheiros do Sintusp e da CSP-Conlutas, Bruno Gilga e Magno de Carvalho que levam consigo a força da classe trabalhadora brasileira aos mares.

Temos a tarefa fundamental de, em terra, seguir lutando fortemente pela ruptura das relações da USP com todas as universidades, empresas e entes cúmplices desse genocídio. Temos que exigir que o Brasil rompa imediatamente todas as relações econômicas e diplomáticas com Israel. Basta de enviar petróleo para abastecer o genocídio do povo palestino. Nossos olhos e corações estão voltados a Gaza acompanhando a Flotilha e a luta ao redor do mundo.

Não podemos calar diante do genocídio! Nossa luta é em primeiro lugar em defesa da vida e a vida das milhares de crianças palestinas mortas é algo insuportável.

Terrorista é o Estado de Israel! Não aceitaremos que criminalizem aqueles que lutam pelo povo Palestino!

**Todos às ruas dia 13 de setembro por uma Palestina livre do Rio ao Mar! Em São Paulo às 14h na Praça Roosevelt!**

**REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070

Tel: (11)3091 4380/4381 – (11)3816-7932 / (11)2648-0589 email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) – site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)